



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Pesquisa e Acompanhamento Docente – CPAD
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso: LETRAS	Código: 37
---------------	------------

Modalidade(s): LICENCIATURA	Currículo(s): 20061
-----------------------------	---------------------

Turno(s):	<input checked="" type="checkbox"/> Diurno	<input type="checkbox"/> Noturno
-----------	--	----------------------------------

Departamento: LETRAS VERNÁCULAS

Código	Nome da Disciplina
HB016	ANÁLISE DO DISCURSO

Pré-Requisitos: -

Carga Horária	Carga Horária Total
Teórica: (X)	64h/a
Prática: ()	
Est. Supervisionado: ()	

Obrigatória ()	Optativa (X)	Eletiva ou Suplementar ()
-----------------	----------------	----------------------------

Regime da disciplina:	Anual ()	Semestral (X)
-----------------------	-----------	-----------------

Justificativa:

A CONSTATAÇÃO DE QUE AS RELAÇÕES COTIDIANAS, INSTITUCIONAIS OU NÃO, SÃO MEDIADAS SEMPRE PELA LINGUAGEM EXIGIU QUE DIVERSAS ÁREAS DO SABER HUMANO SE VOLTASSEM, NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, PARA O ESTUDO DA LINGUAGEM NÃO APENAS EM SUA DIMENSÃO ESTRITAMENTE GRAMATICAL. A ANÁLISE DO DISCURSO TEM SIDO UMA DAS ÁREAS DA CIÊNCIA DA LINGUAGEM A QUE SE RECORRE FREQUENTEMENTE POR CONSIDERAR, AO MESMO TEMPO, A DIMENSÃO SOCIAL E HISTÓRICA DA MATERIALIDADE LINGÜÍSTICA, BEM COMO A QUESTÃO DA SUBJETIVIDADE. A CONSCIÊNCIA DE QUE O CURSO DE LETRAS PRETENDE FORMAR SUJEITOS SEJA PARA ENFRENTAR O DESAFIO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA, SEJA PARA PENSAR O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA, SEJA PARA LIDAR COM O ESTUDO DOS TEXTOS LITERÁRIOS, ISTO É, QUESTÕES, OBJETOS E RELAÇÕES INTRINSECAMENTE DISCURSIVOS, TORNA EVIDENTE A IMPORTÂNCIA DESSA DISCIPLINA EM SEU CURRÍCULO.

Ementa:

ESTUDO DE QUESTÕES TEÓRICAS RELACIONADAS AO DISCURSO COMO PRÁTICA SOCIAL, FOCALIZANDO NOÇÕES DE SUJEITO DO DISCURSO, IDEOLOGIA, FORMAÇÃO DISCURSIVA, ATOS DE FALA E PRÁTICAS DISCURSIVAS. EXERCÍCIOS DE ANÁLISE DISCURSIVA DE TEXTOS

Descrição do Conteúdo:

1. PEQUENA HISTÓRIA DA ANÁLISE DO DISCURSO

- 1.1 A Análise Automática do Discurso
- 1.2 Segunda fase da Análise do Discurso: o papel de Michel Foucault
- 1.3 Terceira fase: o primado do Outro
- 1.4 O que é a atual Análise do Discurso

- 1.5 Algumas tendências francesas da Análise do Discurso
- 2. CONCEITOS DA ANÁLISE DO DISCURSO**
- 2.1 O princípio dialógico e as heterogeneidades enunciativas
- 2.2 O primado do interdiscurso: as relações intertextuais e interdiscursivas
- 2.3 A relação entre sujeito, enunciado e contexto da enunciação
- 2.4 O discurso como prática social: os atos de fala
- 2.5 Sujeito do discurso, ideologia, formação discursiva
- 2.6 Cenas enunciativas, etos e gênero
- 3. EXERCÍCIOS DE ANÁLISE DISCURSIVA DE TEXTOS**

Bibliografia Básica:

- ALMEIDA, G. A. de. "Aspectos da Filosofia da linguagem - contribuição para um confronto e uma aproximação entre filosofia e ciência da linguagem". SOUZA FILHO, D. M. Significado, verdade e ação. Niterói: Eduff, 1986.
- ALTHUSSER, Louis. (s/d) Ideologia e Aparelhos Ideológicos de Estado. 6.ed., Lisboa: Presença / Martins Fontes.
- CARDOSO, Sílvia Helena Barbi. Discurso e Ensino. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- COSTA, Nelson Barros da (org.). Práticas Discursivas: Exercícios Analíticos. Campinas: Pontes, 2005.
- _____. A Produção do Discurso Lítero-Musical Brasileiro. Tese de Doutorado, PUC/SP, São Paulo, 2001.
- FOUCAULT, M. A arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.
- _____. Ordem do discurso. São Paulo: Loyola, 2000.
- GADET, F. e HAK, T. Por uma Análise Automática do Discurso - uma introdução à obra de Michel Pêcheux. Campinas: EDUNICAMP, 1987.
- MAINGUENEAU, D. Análise de Textos de Comunicação. São Paulo: Cortez, 2001.
- _____. Cenas de Enunciação. Tradução de Sírio Possent e Maria Cecília Pérez de Souza-e-Silva. Curitiba: Criar Edições, 2006.
- _____. O Contexto da Obra Literária. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- _____. Termos-Chave da Análise do Discurso. Belo Horizonte: Edufmg, 2000.
- ORLANDI, E. P. A linguagem e seu funcionamento. Campinas: Pontes, 1987.
- _____. Análise do discurso – princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 2001.
- PÊCHEUX, M. Discurso: estrutura ou acontecimento. Campinas: Pontes, 1983.
- SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de lingüística geral. São Paulo: Cultrix, s/d.
- VOESE, Ingo. Análise do Discurso e o Ensino de Língua Portuguesa. São Paulo: Cortez, 2004.

Bibliografia Complementar:

- AUSTIN, J. L. Quando dizer é fazer – palavras e ação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
- AUTHIER-REVUZ, Jacqueline. "Heterogeneidade(s) enunciativa(s)". In: Cadernos de Estudos Lingüísticos. Campinas, (19): 25-42, julho/dezembro 1990.
- BAKHTIN, Mikhail (VOLOCHÍNOV). Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 7a ed., 1995.
- BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2ª ed., 1997.
- _____. Questões de literatura e estética (a teoria do romance). São Paulo: Hucitec/Ed. da UNESP, 3a Ed., 1993.
- BENVENISTE, Émile. Problemas de lingüística geral I. Campinas: Pontes / Unicamp, 1991.
- _____. Problemas de lingüística geral II. Campinas: Pontes, 1989.
- BRANDÃO, Helena H. N. Introdução à Análise do Discurso. 3ª ed., Campinas: Editora da Unicamp, 1994.
- _____. Subjetividade, argumentação, polifonia – a propaganda da Petrobrás. São Paulo: Unesp, 1998.
- CALVET, J. L. Pour et Contre Saussure. Paris: Payot, 1975.
- CERVONI, J. A Enunciação. São Paulo: Atica, 1989.
- CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia. Brasiliense: São Paulo, 1988.
- COSTA, Nelson B. da. "Contribuições do marxismo para uma teoria crítica da linguagem". Revista DELTA, vol. 16, n. 1, São Paulo, 2000.
- KOCH, Ingedore G. V. Argumentação e Linguagem. São Paulo: Cortez, 1987.
- IANNI, Otávio (org.). Marx (sociologia). São Paulo: Ática, 1987.
- MAINGUENEAU, D. Gênese dos discursos. Curitiba: Criar Edições, 2004.
- _____. Novas Tendências em Análise do Discurso. Campinas: EDUNICAMP / Pontes, 1988.
- _____. Pragmática para o discurso literário. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- MARX, K. e ENGELS, F. A Ideologia Alemã. São Paulo: Hucitec, 1987.
- OLIVEIRA, Manfredo A. de. Reviravolta lingüístico-pragmática na filosofia contemporânea. São Paulo: Loyola, 1996.
- _____. "Linguagem e Práxis Social". Revista Contexto (Língua, Literatura e Sociedade), n. 1, Fortaleza,

1989.

OSAKABE, H. Argumentação e discurso político. São Paulo: Kairós, 1989.

PÊCHEUX, Michel. Semântica e discurso. Campinas: EDUNICAMP, 1988.

PONZIO, Augusto. Producción linguística y ideología social (para una teoría marxista del lenguaje y de la comunicación). Madrid: Alberto Corazón Editor, 1974.

POSSENTI, Sírio. Discurso, estilo e subjetividade. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

ROSSI-LANDI, Ferruccio. A Linguagem como Trabalho e como Mercado - uma teoria da produção e alienação lingüísticas. São Paulo: Difel, 1985.

SCHAF, A. et alli. Lingüística, sociedade e política. Lisboa: Presença, s/d.

SEARLE, John R. Os actos de fala. Coimbra: Almedina, 1984.

STALINE, Joseph. A Propos du Marxisme en Linguistique. Marxisme et Linguistique, organizado por Jean-Louis Calvet. Paris: Payot, 1969.

THOMPSON, John B. Ideologia e cultura moderna – teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis: Vozes, 2000.

VOGT, Carlos. Linguagem, pragmática e ideologia. São Paulo: Hucitec, 1989.

Observações: